

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Maria Emília Amaral Ruppin

Tempo de participação na IECLB: desde o Casamento

Comunidade: Teófilo Otoni - MG

Paróquia: Teófilo Otoni

Sínodo: Sudeste

Minha história...

Eu me chamo Maria Emília Amaral Ruppin. Fazia parte de outra comunidade e ingressei através da Profissão de Fé. Eu me senti muito bem acolhida e me sinto bem aqui. Participo da OASE, um grupo de senhoras que se reúne na primeira quinta-feira de cada mês.

Temos um trabalho muito bom, pois, quando nos reunimos, temos a devoção feita por um dos pastores e, depois da reunião, saboreamos um delicioso lanche. Sempre fui uma pessoa que participou de trabalhos na igreja. Eu era católica e, como tal, me sentia bem em participar das atividades.

Tornei-me membro da Igreja Luterana pelo matrimônio, pois o meu esposo é luterano, e não fui muito praticante no início. Foi muito difícil para me adaptar, mas, aos poucos, fui ingressando e tomando parte nas atividades. Casei-me muito nova, aos 19 anos de idade. Tenho três filhos homens cinco lindos netos que amo muito.

No começo, fiquei meio arredia, não me sentia muito à vontade, mas, com o passar dos anos, as coisas foram mudando. Hoje me sinto mais ativa e me dou bem com todos os irmãos e irmãs da comunidade.

Casei-me na Igreja Luterana, mas fui morar numa fazenda distante daqui; então complicou mais, porque ela ficava muito distante da igreja e demorávamos muito a vir até aqui. Eu já fui mais ativa, mas ultimamente tenho andado meio

Em comunhão com as

viDas

das mulheres

para baixo. Acho que são fases da vida da gente; a idade vai chegando e as coisas vão mudando.

Estamos bem servidos aqui na nossa comunidade quanto aos pastores, secretária e outras coisas mais.

Acho que não dá para colocar tudo, mas deixo aqui o resumo da minha vida.

Que Deus abençoe a todas nós e aos nossos pastores.